

ANÁLISE TEMPORO ESPACIAL E PERFIL DA IMIGRAÇÃO HAITIANA NO BRASIL – 2010-2014¹

Andressa Virginia de Faria

Professora do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG
Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Geografia – PUC Minas
andressafariamg@gmail.com

Duval Fernandes

Professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia – PUC Minas
duvalfernandes@hotmail.com

¹ Trabalho submetido ao Seminário “Migrações Internacionais, Refúgio e Políticas”, a ser realizado no dia 12 de abril de 2016 no Memorial da América Latina, São Paulo.

Análise temporo-espacial e perfil da imigração haitiana no Brasil – 2010-2014

Introdução e objetivos

O movimento migratório de haitianos não é uma realidade recente. O geógrafo George Andrade, *apud* Louidor (2012), estabeleceu duas grandes ondas de migração de haitianos no século XX. A primeira, entre 1915 e 1935, durante a intervenção americana no Haiti e a segunda entre 1965 e 1985, quando vigorava a violenta ditadura de Duvalier, configurando as duas correntes como “diáspora”. De acordo com Louidor (2012), o terremoto que atingiu o Haiti gerou um grande fluxo de haitianos em direção à América Latina, configurando-se, muito provavelmente, em uma terceira onda de migração haitiana no século XXI. Desse modo, há décadas os haitianos partem para territórios estrangeiros, principalmente para os países vizinhos, buscando evadir-se da situação miserável de vida e da violência que acomete historicamente o seu país, agravada, sobretudo, pelos desastres ambientais.

Embora a diáspora haitiana seja secular, seu direcionamento ao Brasil é recente. A princípio, chegaram ao país apenas algumas dezenas. No início de 2011, esse contingente superou a casa do milhar e em meados de 2015, o total de haitianos em território brasileiro é de aproximadamente 55.000 imigrantes.

Essas pessoas, de forma geral, buscam melhores condições de vida longe de seu país de origem, que é o mais pobre do continente americano e cuja situação social e econômica foi intensamente agravada pelo terremoto que criou um grande número de desabrigados e reduziu a escombros parcela importante da infraestrutura habitacional e governamental, agravando profundamente a situação humanitária desta nação. O Brasil “entrou no mapa da diáspora haitiana”!

Para compreender melhor a configuração deste fluxo, é importante sistematizar e analisar suas características no tempo e no espaço, ou seja, sua distribuição no território brasileiro e, ainda o perfil destes imigrantes – o que propomos neste trabalho. Para tanto, considerou-se o período de 2010 a 2014.

Materiais e métodos

Os registros administrativos são considerados importantes instrumentos para pesquisas, principalmente na área de migração internacional. Apesar do desenho das bases de dados não buscar atender a necessidades acadêmicas, as informações disponíveis contribuem na definição de

perfis e, eventualmente, no volume e na estrutura sociodemográfica dos imigrantes (FERNANDES et al., 2014).

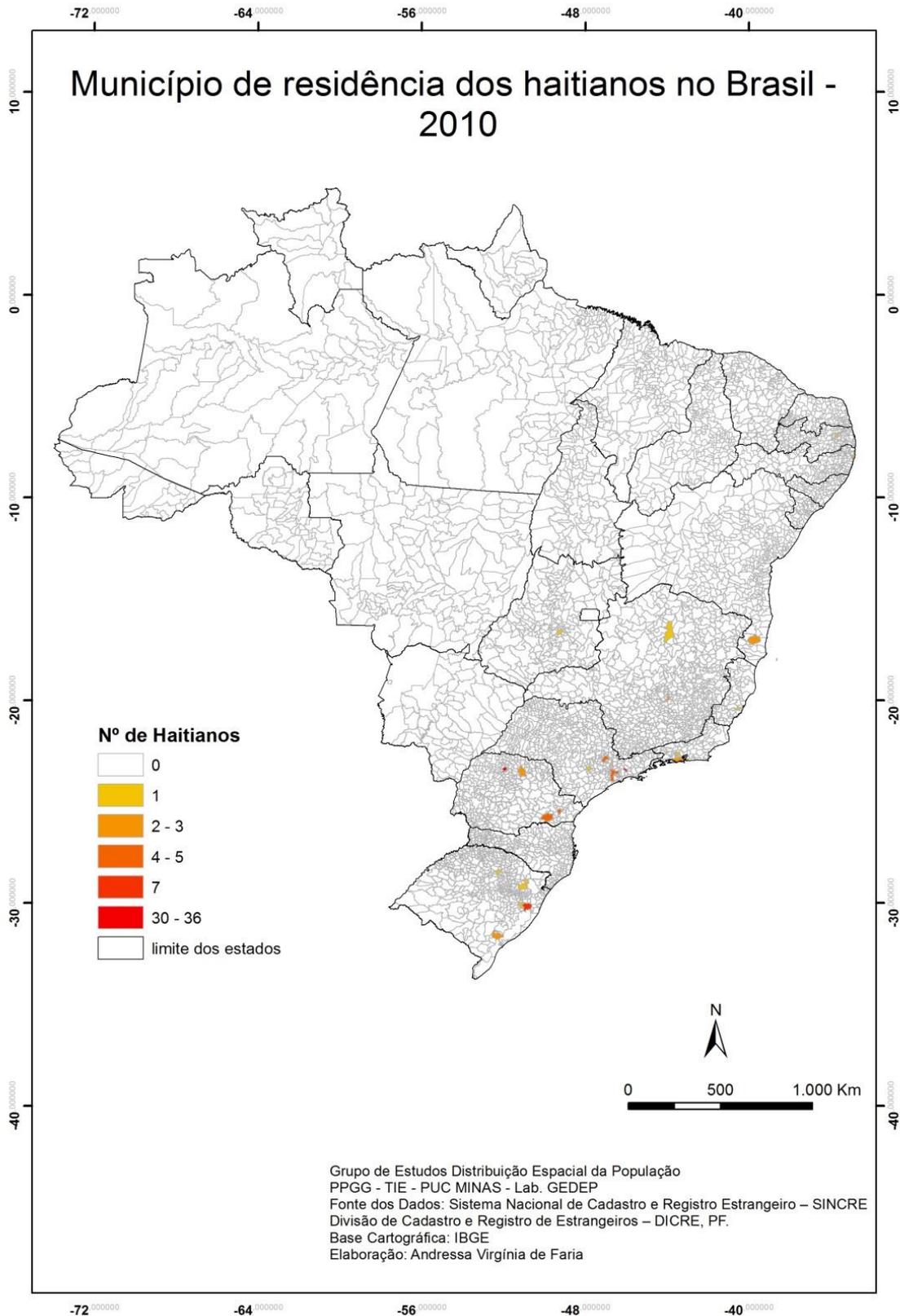
Os dados usados para fazer análise temporo- espacial da imigração haitiana no Brasil foram extraídos do Sistema Nacional de Cadastro e Registro Estrangeiro – SINCRE da Divisão de Cadastro e Registro de Estrangeiros – DICRE, da Polícia Federal, que agrupa 18.708 registros de haitianos. As variáveis disponibilizadas e analisadas são: sexo, estado civil, profissão, município e UF de residência, amparo legal, cidade de nascimento, idade e ano de registro. Os dados foram analisados com o auxílio do programa SPSS 17.0, buscando fazer correlações e, posteriormente foram espacializados - quando foi verificado a presença de padrões espaciais e temporais, conforme determinados atributos. Para a construção dos mapas, usou-se o software Arc Gis 10.1

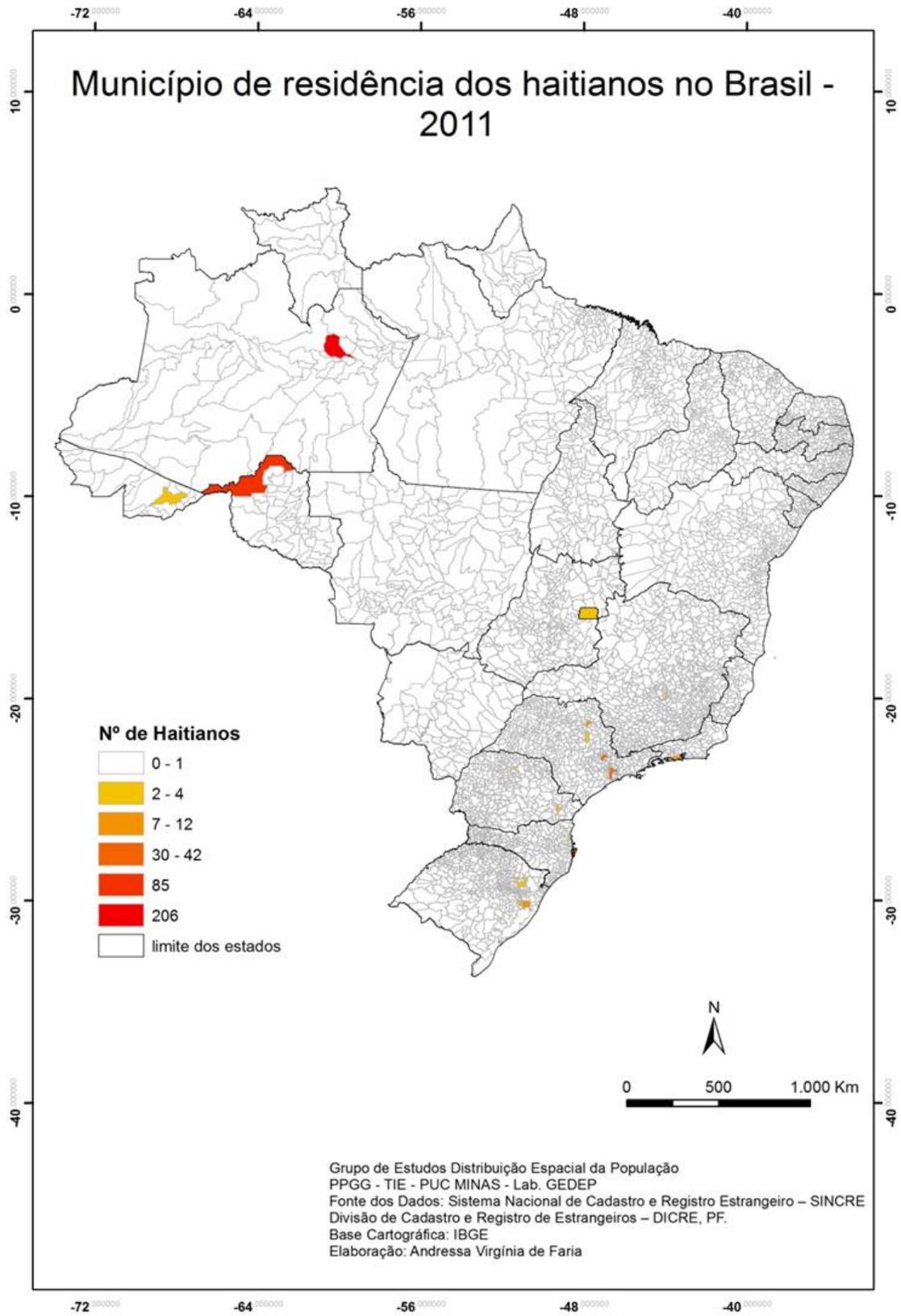
Alguns resultados e considerações

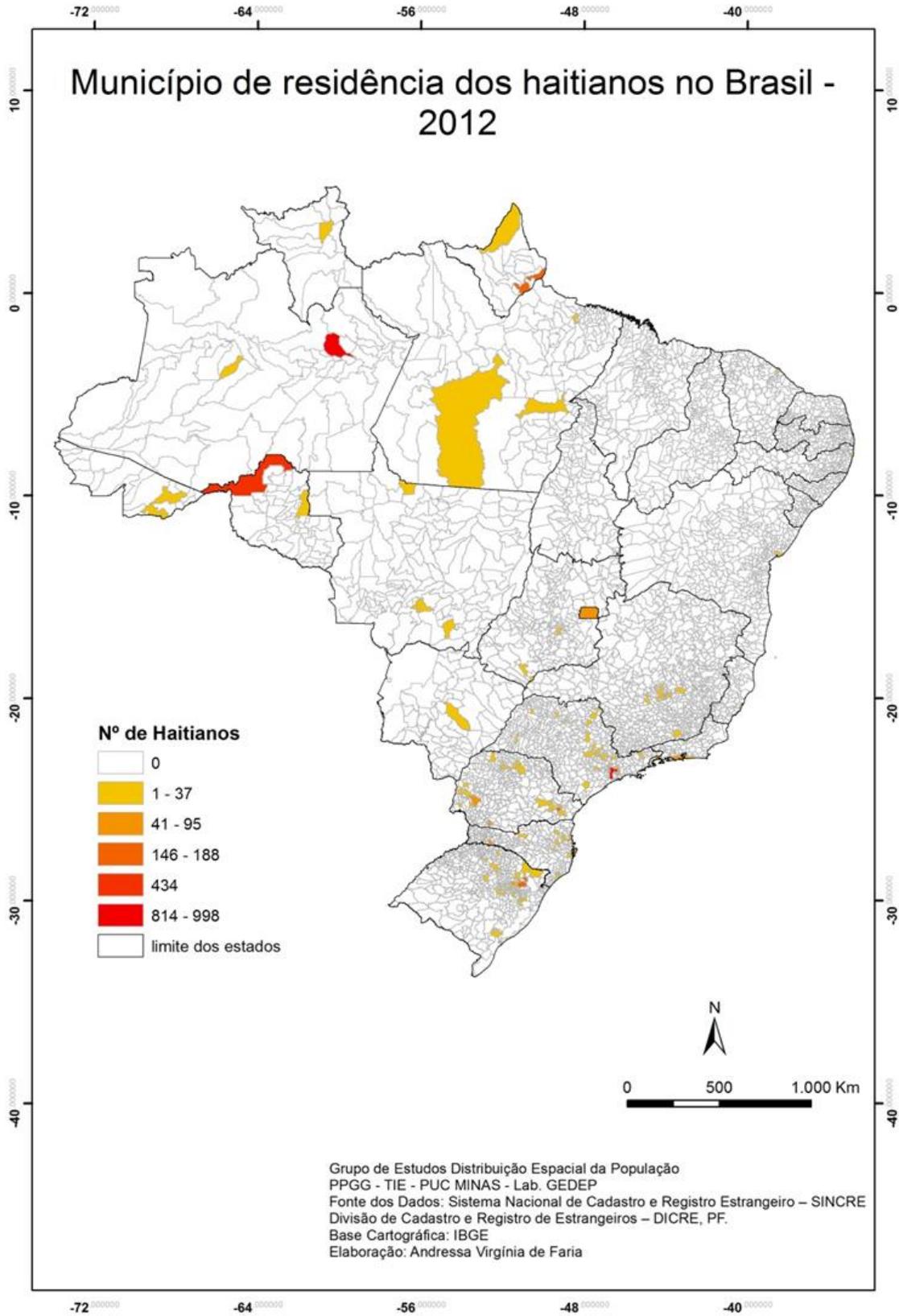
Municípios de Residência dos Haitianos

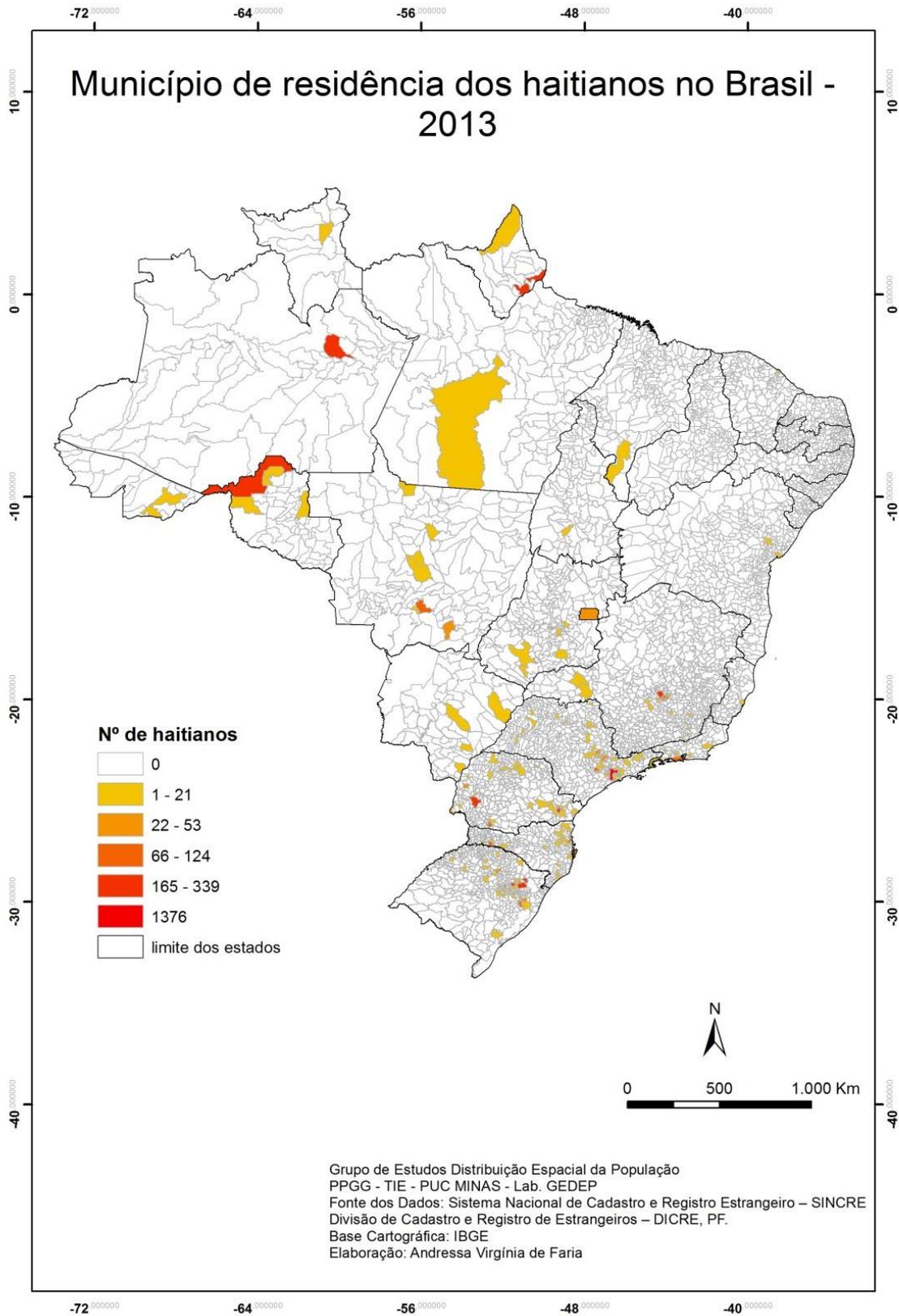
O município de residência dos haitianos, assim como de qualquer outro estrangeiro que tenha o registro na PF, deve ser mantido atualizado. Para este estudo, a data de referência é novembro de 2014. Assim, mesmo que o haitiano tenha se registrado em 2010, a informação sobre sua residência, refere-se a novembro de 2014. Os mapas a seguir permitem verificar a distribuição espacial destes imigrantes no território nacional, de acordo com sua data de registro.²

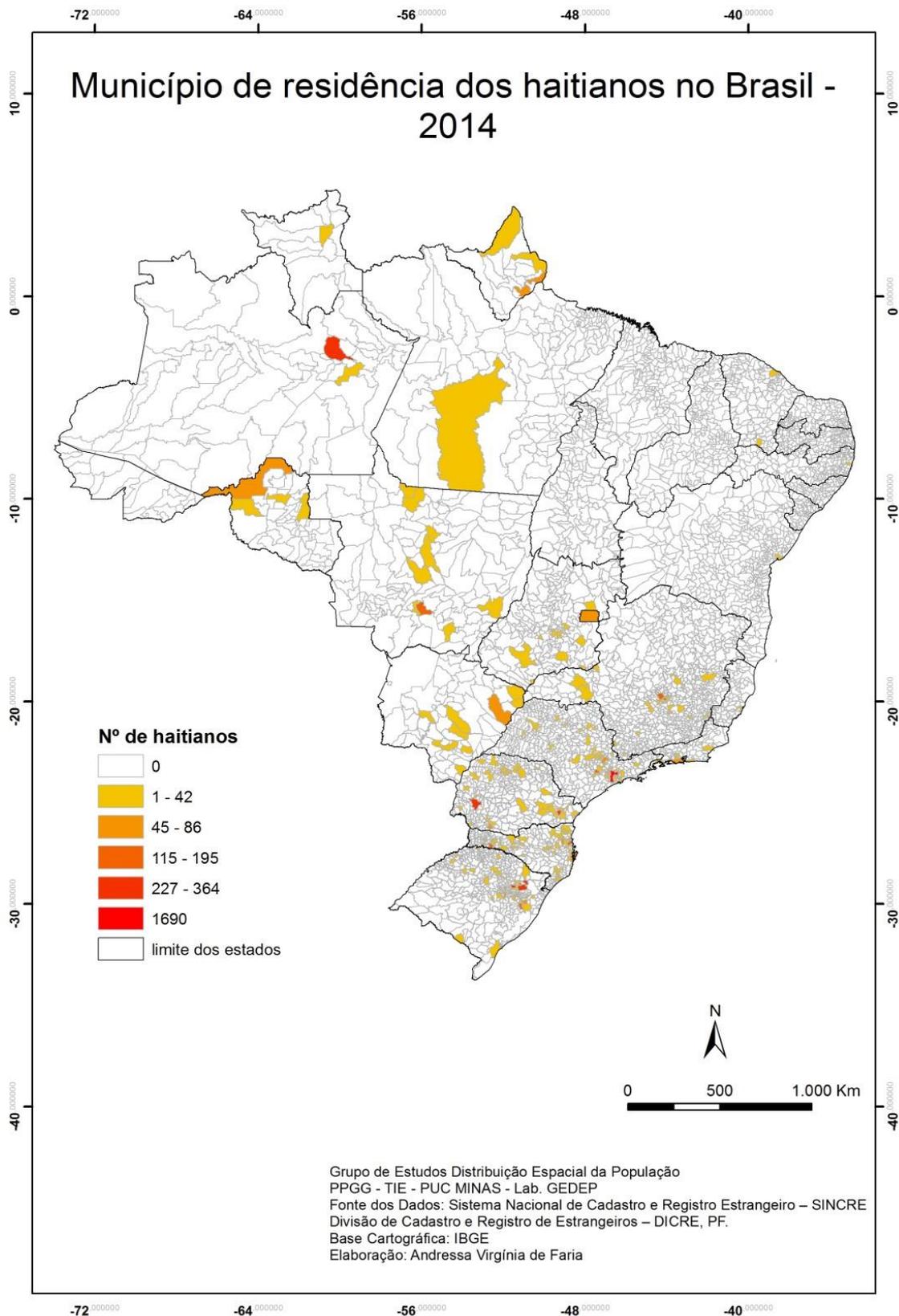
² Para melhor visualização dos mapas, optou-se, neste resumo, em colocá-los em tamanho maior, o que faz extrapolar o tamanho do arquivo solicitado nas instruções de submissão.









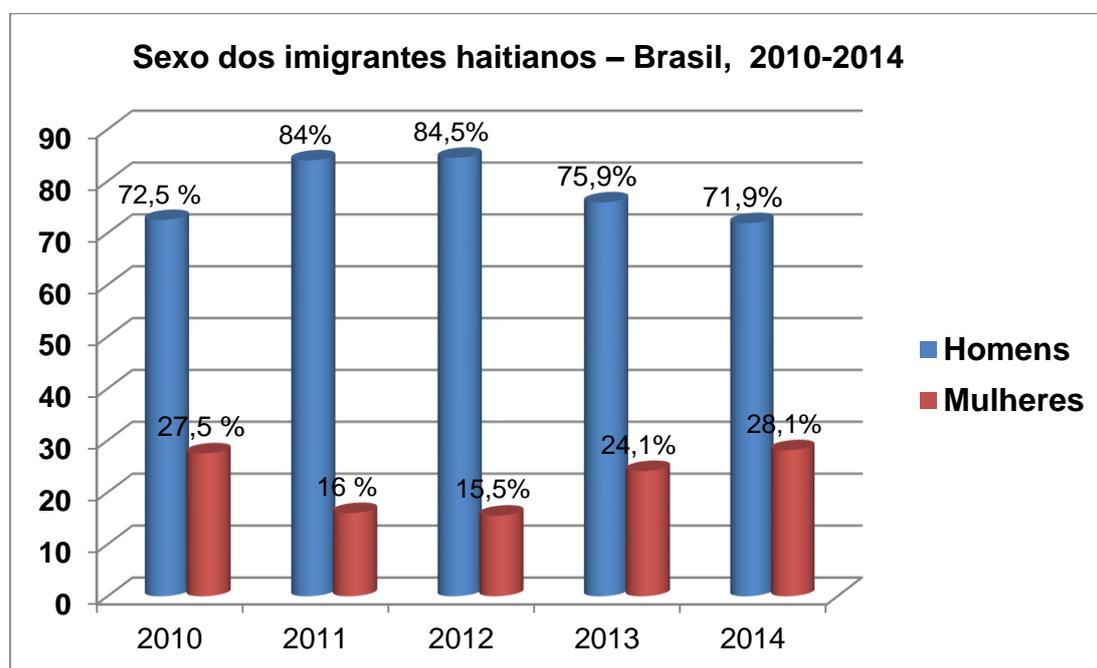


Verifica-se que os haitianos se encontram presentes nas cinco regiões do país, embora a região nordeste tenha exercido pequena atração sobre estes. São muitos os municípios brasileiros

que já somam à sua população, estes imigrantes. Os haitianos registrados em 2010, embora tenham entrado em sua grande maioria pela fronteira norte residem em municípios e regiões distantes do ponto de entrada.

Sexo dos imigrantes

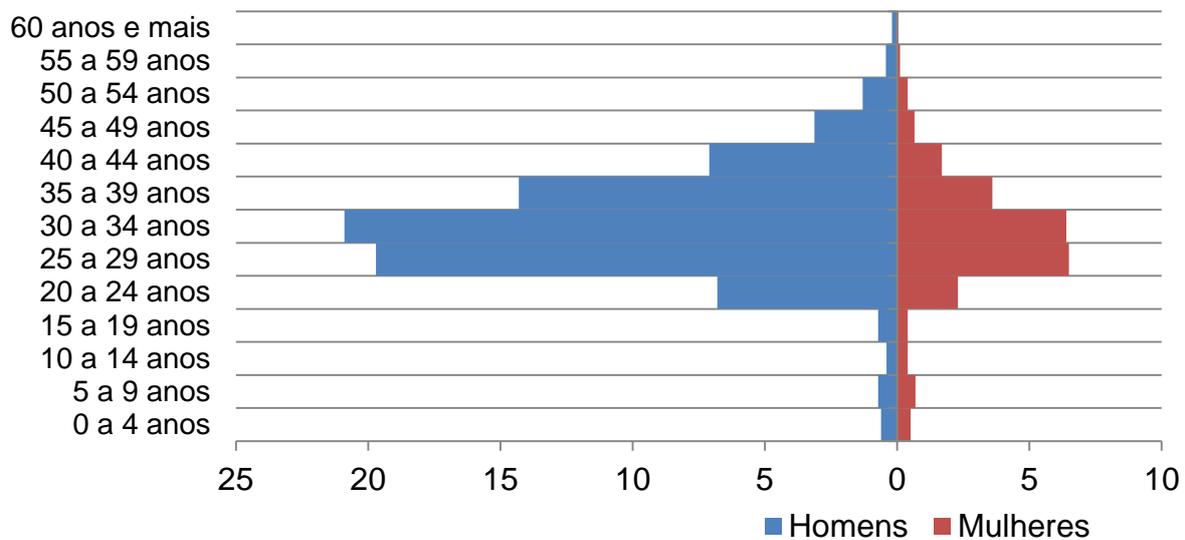
A distribuição por sexo dos imigrantes haitianos não apresenta variações significativas no espaço, entretanto, nota-se que nos últimos anos, a proporção de mulheres está aumentando - o que pode ser um indicativo do processo de reunião familiar.



Distribuição Etária

Seguindo a característica dos imigrantes internacionais que tem como objetivo principal a inserção laboral, os imigrantes haitianos são relativamente jovens. Esta característica repete-se no tempo e no espaço, entretanto, verifica-se que há um incremento da população infantil nos últimos anos, o que também sugere o processo de reunião familiar.

Distribuição etária dos haitianos residentes no Brasil com registro ativo na Polícia Federal - 2004 a 2014 (nov.)



Referências

FERNANDES, D. et. al. **Estudos sobre a migração haitiana ao Brasil e diálogo bilateral.** Belo Horizonte, MG, 2014. (Projeto de Estudo. Ministério do Trabalho e Emprego/International Organization Migration – OIM/PUC Minas/Grupo de Estudos de Distribuição Espacial da População).

LOUIDOR, W. E. **Haiti-Migration:** zoom sur la récente vague migratoire haïtienne vers l'Amérique Latine: nouveaux chiffres, prismes conceptuels et images. Bogota, 2012.

POLÍCIA FEDERAL. **Divisão de Cadastro e Registro de Estrangeiros – DICRE.** Brasília, DF, 2014.